



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

28 de Março 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 28/03/2014
Assunto: Escola Estadual Alaide Tabalipa		Página: Online



Escola no sul: "Situação péssima"

Da internauta Cátia Florentino, via e-mail, sobre a situação da educação no sul:

"Boa noite.

Sou mãe de uma aluna da Escola Estadual Alaide Tabalipa no bairro Esplanada, município de Içara. A situação da escola está péssima, vou pontuar alguns dos problemas mais graves:

Toda a fiação esta comprometida das seis lampadas que deveriam funcionar em na sala de aula apenas 3 conseguem acender. Os ventiladores não funcionam e para piorar a situação em dias de calor, as janelas também não tem cortinas. Os alunos fazem sauna em dias quentes.

O banheiro dos meninos são 3 mas somente um funciona, os outros dois estão entupidos a mais de um ano e ninguém resolve. Já o banheiro das meninas não existe mais, foi fechado. Isso porque uma das zeladoras da escola ameaçou pedir demissão caso tivesse que ir limpar aquele ambiente de novo. O lugar está terrível...descargas não funcionam...sem torneiras para lavar as mãos, foi fechado. Agora as meninas estão usando um único banheiro que era para os funcionários da escola.

Já o banheiro dos funcionários resumiu-se a um só...que também não funciona a descarga. Teve professor que teve que apelar pro balde d'água para poder fazer suas necessidades.

As salas de aulas além de escuras estão com o forro todo comprometido...chove dentro.

Tem uma sala que caso é bem grave, chove dentro como se estivéssemos na rua..

É uma comunidade bem carente que precisa de ajuda. Não tem sala de professor e nem biblioteca.

O pátio é tomado por mato e animais.(galinhas e vacas).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 28/03/2014
Assunto: Acafe		Página: Online



Governo quer controlar sistema Acafe

Projeto de lei do governo federal que equaciona o déficit financeiro das fundações educacionais de Santa Catarina tem um dispositivo que poderá resultar no fim do sistema Acafe. Prevê sua subordinação ao sistema federal de educação. O deputado Esperidião Amin(PP) denunciou o centralismo absurdo e vai defender emenda na próxima terça-feira.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Sinte	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Reunião com o tribunal de contas		Página: Online



SINTE/SC SE REÚNE COM CONSELHEIRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Representantes da Executiva Estadual do SINTE/SC estiveram ontem, 26/03, reunidos em audiência com o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Herneus de Nadal, ele que este ano, será o relator do processo de prestação de contas do Governo do Estado.

O pedido da audiência teve o objetivo de abrir o diálogo com o TCE, visando esclarecer as dúvidas do sindicato em relação aos gastos com a educação, visto que, desde 1996 as contas do Estado são aprovadas, porém, com ressalvas e recomendações. A inclusão do pagamento dos inativos nos recursos da educação é o fato mais polêmico, e já foi denunciado pelo SINTE ao Ministério Público.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Esporte Educacional		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

Lançado livro que aborda esporte educacional

O Guia da Prática Pedagógica: Oficinas do Esporte foi elaborado para profissionais do esporte infantil

Um dos principais eixos de atuação do Instituto Esporte & Educação (IEE), criado e presidido por Ana Moser, é o desenvolvimento de tecnologias sociais de esporte educacional. Com o objetivo de caminhar para a universalização do esporte educacional, a organização lança o seu terceiro livro, o "Guia da Prática Pedagógica: Oficinas do Esporte", pela Editora Mediação, para profissionais que se dedicam a levar o esporte às crianças.

"O Guia da Prática Pedagógica: Oficinas do Esporte" possibilita aos professores, estagiários, agentes comunitários e jovens, terem em mãos referências e sugestões para aplicarem em suas aulas, com uma linguagem simples e informal, além de conhecerem o trabalho desenvolvido pelo IEE junto às crianças. "Seu conteúdo foi pensado com a intenção de ocupar uma lacuna existente na área: a falta de referenciais teórico-práticos que ajudem aos professores a lidar com o esporte, auxiliando-os em seu planejamento pedagógico", afirma Ana Moser.

"O Guia transpõe a teoria para a prática e contribui com a sugestão de bons modelos pedagógicos e boas dicas de como ensinar. A ideia é de que ele possa ser levado pelos educadores para os espaços onde se pratica o esporte e que seja manuseado a cada dia como suporte para a seleção das estratégias ou elaboração dos planos de aula. O livro oferece orientações e sugestões sobre como o professor pode formatar o ambiente de aula, lançando novos e importantes desafios para que as crianças aprendam os fundamentos do esporte com habilidade e competência", completa Fabio Luiz D'Angelo, coordenador pedagógico do IEE.

O livro pode ser encontrado em 35 livrarias de 13 estados brasileiros e também pode ser comprado pelo site da Editora Mediação (www.editoramediacao.com.br) ou por encomenda nas livrarias Cultura e Saraiva e na Distribuidora Loyola, por R\$ 50,00.

Sobre o IEE - O Instituto Esporte & Educação (IEE) foi criado em março de 2001 pela medalhista olímpica Ana Moser com o objetivo de atuar no atendimento direto a crianças e adolescentes em atividades esportivas e socioeducativas, na formação de professores e estagiários e no desenvolvimento de uma metodologia de esporte educacional. Atualmente, o IEE coordena núcleos em regiões e comunidades que apresentam baixo nível socioeconômico, alto índice de vulnerabilidade e falta de estrutura, em parceria com cerca de 40 entidades privadas, pública e sociais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Em 13 anos de atuação, o IEE atingiu, diretamente, 93 mil crianças e 567 mil outras, indiretamente, além de ter formado 21.200 professores. O IEE também realiza outros projetos, com destaque para a Caravana do Esporte, uma aliança com a ESPN/ Brasil e o Unicef, que dissemina um esporte possível e necessário para o desenvolvimento de municípios isolados do País. Dentre os parceiros privados do Instituto Esporte & Educação estão Itaú, Instituto Votorantim, Banco Votorantim, Fábrica de Cidadania, BTG Pactual, Vale, Petrobrás, Tickets, Monsanto, Mondeléz International, Novelis, Banco Daycoval, Correcta e IBOPE.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Entrega de computadores		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

SDR entrega dez computadores para alunos do Vale do Itapocu

Alunos que são destaques em sala de aula foram contemplados por projeto de inclusão digital

O esforço diário para ser bom aluno foi recompensado por meio do projeto de inclusão digital da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul. Ontem, foram entregues computadores reformados para dez estudantes que são destaques em suas turmas.

Segundo o coordenador do projeto, Ronaldo Maciel Coser, computadores e peças que seriam descartados acabam sendo doados pela comunidade para o projeto. A SDR, com a ajuda de parceiros – entidades públicas e privadas –, recupera e monta novos computadores para repassar a estudantes selecionados do ensino médio da rede estadual de ensino.

– Os estudantes têm de seguir pré-requisitos, como estar cursando o ensino médio, ter média e não ter computador em casa. Desde 2008, o programa já beneficiou 315 alunos. É uma ideia que surgiu por percebermos a necessidade na comunidade – explica o coordenador do projeto.

Informações para manutenção

Durante a entrega, Coser explicou para os alunos como utilizar o computador. Também foram repassadas informações sobre a manutenção oferecida pela SDR.

Daiane da Cunha Briesemeister e Estefane Taiany Lorenzetti, estudantes da Escola de Educação Básica de São Pedro, receberam as orientações com sorrisos nos rostos. Para elas, foi um momento de muita alegria e realização, pois são as melhores alunas selecionadas, com a média 9,1.

– Somos colegas e nos dedicamos bastante aos estudos. Na nossa turma, apenas cinco não têm computadores. Agora, vamos poder ajudá-los a fazer os trabalhos e pesquisas como também fomos ajudadas – conta Daiane.

As doações de computadores ou peças devem ser feitas pessoalmente na sede da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Jaraguá do Sul. Outros pontos de coleta são a Uniasselvi (Guaramirim) e o Senai (Jaraguá do Sul). Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 3273-0800 (SDR) e 3373-9800 (Uniasselvi).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As mesas estão sempre cheias de cupim.

Mas o caso mais sério é que nesta comunidade tem duas crianças que estão sem estudar, pois o transporte não vai busca-las..o caso ja passou na RBS local e até hoje após mais de um mês de aula os dois irmão estão sem estudar.

Peço a sua ajuda para ver a situação desta escola, pois não tem condição de gostar de estudar num lugar daquele, sujo caindo aos pedaços.

A vigilância sanitária esteve lá...fizeram uma lista de exigencias...mas o que me preocupa mais é a fiação eletrica tenho medo de pegar fogo.

O diretor diz que vai sair a reforma desde o ano passado e nunca sai,estamos cansados! por favor ajude-nos."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 28/03/2014
Assunto: Doutrinação nas escolas		Página: Online

[PeloEstado]

Semdoutrinação

Secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, foi à Assembleia Legislativa falar sobre a denúncia de que havia orientação oficial para direcionamento ideológico nas escolas estaduais. Na última semana foi divulgado vídeo de encontro do Magistério estadual onde foi solicitado que os professores se engajassem politicamente, ajudando a conferir um direcionamento "mais à esquerda" ao conteúdo ministrado nas unidades de ensino. "Não há nenhum tipo de doutrinação. Identificamos o problema, que ocorreu durante um processo de capacitação. É algo que não vai ocorrer novamente", explicou Deschamps. Segundo ele, está sendo realizada uma revisão da proposta curricular para ser aplicada já a partir de 2015 ou 2016. "Essa proposta será inovadora, pragmática e sem viés ideológico. Isso não significa que não se devem ser apresentadas as várias correntes de pensamento."



Juliana Steinhilber/Agência AL



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Investimentos		Página: Online



Comissão especial debate financiamento da educação

A comissão especial do Senado destinada a debater e propor soluções para o financiamento da educação no Brasil aprovou, em curta reunião na tarde desta quarta-feira (26), requerimento para convidar diversos especialistas para debater o tema em audiências públicas.

A reunião foi conduzida pela presidente da comissão, senadora Ângela Portela (PT-RR), que informou que as audiências começam a partir da próxima reunião, em data ainda a ser agendada. Ângela e o senador Paulo Paim (PT-RS) salientaram a importância dos trabalhos da comissão, que tem como relator o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

A Comissão Especial do Financiamento da Educação foi criada por iniciativa do presidente do Senado, Renan Calheiros. Ao justificar sua criação, pelo Ato 36/2013, ele afirmou que o estudo é importante diante da perspectiva de mais recursos para o setor, graças à decisão do Senado que destinou 75% da parte dos royalties do petróleo - que cabem ao governo federal - para a educação e 25% para a saúde. O valor pode chegar a R\$ 112 bilhões a mais para financiar os dois setores nos próximos dez anos.

Outros pontos que levaram Renan Calheiros a instituir a comissão é a permanência do Brasil no 85º lugar no ranking mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além da colocação do país na penúltima posição na relação global de qualidade de educação da Economist Intelligence Unit (EIU), a empresa britânica do grupo The Economist, que realiza diversas avaliações de ações governamentais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Trabalho infantil		Página: Online



CPI defende aluno na escola para diminuir trabalho infantil

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Trabalho Infantil da Câmara dos Deputados discutiu nesta quarta-feira (26) formas de evitar a evasão escolar, uma das causas do trabalho infantil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, 3,8 milhões de alunos entre 4 e 17 anos estavam fora da escola.

A representante do Ministério da Educação, Clélia Craveiro, destacou que a educação deve ser encarada como um direito social importante para a conquista de outros direitos. Para ela, é preciso garantir o acesso e a permanência dos alunos até a conclusão da educação básica.

Clélia Craveiro destacou a importância do acompanhamento dos alunos para garantir sua permanência na escola. Ela citou o exemplo do Bolsa Família no controle da presença de 18 milhões de alunos da educação básica.

"Nós temos exatamente um terço dos alunos matriculados na educação básica com esse retrato, que em qualquer momento eu vou identificar esse menino ou essa menina onde eles estão", disse Craveiro. "Quais são os motivos da ausência dele na escola? É um diagnóstico extremamente importante e que nos auxilia a apresentar políticas específicas para essa área."

TRABALHO E CARÁTER - A relatora da CPI do Trabalho Infantil, deputada Luciana Santos (PCdoB-PE), afirmou que para enfrentar o trabalho infantil também é necessário enfrentar a cultura de que 'trabalhar cedo constrói o caráter'. Para a deputada, há consenso para se eliminar o trabalho ilícito - com drogas ou prostituição, mas em outros casos é difícil convencer a população. "Há também o trabalho doméstico, o trabalho na agricultura, o trabalho no esporte, o trabalho nas artes que são todas questões mais difíceis de serem superadas porque recaem nessa questão subjetiva e cultural."

HORAS TRABALHADAS - Já a diretora executiva do Todos pela Educação, Priscila Fonseca da Cruz, destacou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2005, que apontava que 7,8% das crianças entre cinco e 15 anos trabalham.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Segundo ela é preciso analisar o trabalho infantil com cuidado porque a realidade de horas trabalhadas varia de uma a 15 horas semanais. Ela disse ainda "que há uma relação direta entre o tempo trabalhado e a diminuição do rendimento escolar que pode chegar a 20% em relação às crianças que não trabalham." Ela ressaltou ainda que o trabalho precoce traz problemas de saúde.

ESCOLAS FECHADAS - Integrante do comitê do Distrito Federal da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Tiago Manggini afirmou que sem a melhoria na qualidade da educação é impossível combater a evasão escolar. Ele defendeu que o modelo escolar seja alterado ouvindo os alunos que são os principais interessados. Ele lamentou que, de 2002 a 2010, 37 mil escolas rurais tenham sido fechadas.

Atualmente 5% das crianças da área rural estão fora da escola. Nas cidades, esse percentual é 2,7%.

RELATÓRIO - A comissão tem até junho para apresentar o relatório com propostas para a erradicação do trabalho infantil.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Vestibular inverno Udesc		Página: Online



Isenção da taxa de inscrição do Vestibular da Udesc pode ser solicitada até segunda

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) aceitará até segunda-feira (31), pedidos de isenção no pagamento da taxa de inscrição do Vestibular de Inverno 2014. O benefício pode ser solicitado tanto por candidatos de baixo poder aquisitivo (critério socioeconômico) quanto por doadores de sangue. Em ambas as categorias, é preciso ter finalizado o ensino médio ou estar em fase de conclusão até a data da matrícula.

Quem obtiver a isenção deverá efetivar a participação no vestibular no período geral de inscrições, que ocorrerá entre 4 de abril e 5 de maio. As provas do vestibular estão marcadas para 1º de junho. Mais informações podem ser obtidas com a Coordenadoria do Vestibular da Udesc pelos telefones (48) 3321-8098 e 8147, das 13h às 19h, ou por mensagem para vestiba@udesc.br.

Critério socioeconômico

Conforme portaria, ficarão isentos pelo critério socioeconômico os interessados que comprovarem que não têm condições de pagar a taxa. A medida, porém, não atinge aqueles que desejarem realizar as provas por experiência. O pedido precisa ser feito em um formulário específico, a ser apresentado com os outros documentos, pessoalmente ou por representante legal, até 31 de março nas cidades listadas na portaria. Entregas pelo correio não serão aceitas.

A Comissão Avaliadora do Vestibular analisará as solicitações e poderá fazer visita domiciliar e/ou contato telefônico aos requerentes. A lista dos pedidos aprovados será divulgada na página oficial a partir de 14 de abril.

Doadores de sangue

De acordo com portaria, a isenção pode ser requerida pelos candidatos que tenham doado sangue em órgão oficial ou em entidade credenciada pela União, pelo Estado ou por município, conforme determina a Lei Estadual nº 10.567/1997.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Os interessados devem preencher um formulário específico e entregá-lo pessoalmente, por representante legal ou via correio à Coordenadoria do Vestibular, das 13h às 18h, até 31 de março. O setor fica no prédio da Reitoria da Udesc, em Florianópolis.

Além disso, é necessário apresentar declarações para comprovar que houve, no mínimo, três doações no período de um ano, que precisam ser firmadas pelo hemocentro. A universidade anunciará as solicitações deferidas a partir de 4 de abril na página do vestibular.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Professor substituto		Página: Online



Nova seleção da Udesc para professor substituto oferece 13 vagas em quatro cidades

Já iniciaram as inscrições para o Processo Seletivo nº 03/2014, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), que oferece 13 vagas de professor substituto nas unidades de Florianópolis, Ibirama, Joinville e Lages. Com taxa de R\$ 50, as inscrições poderão ser feitas até 4 de abril, de três maneiras: pessoalmente nos centros, por procurador legalmente constituído ou com o envio dos documentos pelo correio. Os endereços e os horários de atendimento estão no edital.

Entre 14 e 16 de abril, os candidatos passarão por avaliação de títulos e farão prova escrita de conhecimento, além de teste de didática ou prática experimental. Quem for aprovado será contratado em caráter temporário, por prazo não superior a quatro anos. O número de horas de trabalho varia conforme a área de conhecimento.

O site da seleção também traz outros documentos, como anexo e requerimento de inscrição. Acesse www.udesc.br.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Ponto de Vista

Data: 28/03/2014

Assunto: Aluno, direitos e deveres

Página: 02

A NOTÍCIA

EDUCAÇÃO

Faz alguns anos aconteceu o seguinte: no final da tarde, surgiu uma ocorrência na qual uma professora fez queixa na polícia contra um aluno. Coisa de xingamento de aluno ao professor. Como julgavam-me experiente, colegas vieram perguntar se era caso de botar o assunto no jornal, se era para tanto. Respondi com outra pergunta: “E se fosse o contrário, queixa de um aluno ou mãe ou pai contra professor, iria para o jornal?”

A resposta foi afirmativa, e com cara de exclamação eu disse: “Então, por que vale para um e não para outro?” E o tema saiu publicado, com todos os lados escutados.



Lembrei-me deste episódio porque nos últimos dias tivemos dois assuntos que envolvem a autoridade do professor pipocando na mídia joinvilense: o de uma aluna que teve a atenção chamada por causa de um vestido; e o de um aluno tirado da educação física por brigar. Todos renderam mais discussão na internet do que nas ruas, onde ferve a vida real. No fim, a vida segue.

Mas o que chama a atenção é que estas abordagens parecem sempre deixar as figuras do professor e da educação pública em xeque nestas horas, quando se deveria exaltar o esforço de se ter certa disciplina no denso ambiente escolar – obviamente, dentro dos conceitos estritamente disciplinares, sem que o profissional venha a “se passar”. Em nenhum dos casos recentes apareceram provas de exacerbação. Em ambos ficou o dito pelo não dito. Mas a autoridade escolar esteve sempre no centro do bate-boca, em xeque.



Quem conversa com professores com alguns anos de escola pública sabe que a coisa é meio que uma luta constante para não virar barril de pólvora. Perde-se tempo em uma aula para mandar aluno guardar o celular e o fone de ouvido, quando ele está careca de saber que não pode usar; para chamar atenção de aluna que exagerou na customização do uniforme; e outras ocorrências que tiram tempo de aula e de quem efetivamente está ali para estudar.

Acabou há looooongos anos o tempo da varinha de marmelo e do puxão de orelhas. Felizmente. São outros tempos. De muito mais diálogo e pedagogia aplicada.

Mas não dá para abrir mão da autoridade do professor na escola. Uma autoridade moderna, destes outros tempos. Mas ainda com sua autonomia de autoridade que sabe quando chamar a atenção ou tirar de alguma atividade sem que isto vire o fim do mundo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 28/03/2014
Assunto: Violência em sala de aula		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

Vídeo mostra adolescentes espancando colegas na saída da escola, em Caçador

Cerca de 15 meninas de 13 a 15 anos agrediram duas outras após troca de ofensas

O vídeo de uma briga entre estudantes da Escola Educação Básica Paulo Schieffler, em Caçador, Oeste de Santa Catarina, está chocando a população. Cerca de 15 adolescentes entre 13 e 15 anos espancam brutalmente duas colegas e depois comemoram o ato.

De acordo com o delegado Luiz Antônio Piazzon, o motivo da briga teria sido uma troca de ofensas entre as menores, que tinham uma rixa antiga. A confusão aconteceu na saída da escola, por volta do meio-dia do último dia 19.

Pessoas que passavam pelo local e assistiram às agressões acionaram a polícia. As meninas que apanharam ficaram desmaiadas no chão.

As mães foram prestar queixa na Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso da cidade. Depois do ocorrido, a Polícia Militar está acompanhando a saída dos alunos das escolas para evitar novas brigas.

A escola onde as jovens estudam será ouvida, para que a polícia possa levantar um histórico do comportamento das meninas. Será instaurado um inquérito por ato infracional contra as quatro agressoras identificadas.

Conforme orientação do delegado, caso a pessoa presencie uma briga entre menores no meio da rua, pode procurar as Polícia Militar ou Civil ou ainda o Conselho Tutelar, caso conheça os envolvidos.